

RECEBIMENTO DE MATERIAIS EM FÁBRICA

F
00508

f 00508

MFN

13522

*E agora?
Aquele material ou equipamento
que você está recebendo
não é exatamente o material
ou equipamento que você
comprou.*

*A CETESB pode
impedir que isso
aconteça.*



QUIVO TECNICO



Os equipamentos e materiais recebidos no almoxarifado ou numa obra nem sempre atendem aos interesses do comprador. As consequências imediatas são os inevitáveis atrasos e os atritos estéreis. Mas o problema não é só esse.

Equipamentos e materiais devolvidos aos fabricantes provocam:

- transtornos nos cronogramas;
- despesas extraordinárias de cargas, fretes, impostos e seguros;
- intermináveis trocas de correspondências e, conseqüentemente, resultados pouco objetivos;
- novos ensaios e comprometedores abalos na imagem empresarial, técnica e administrativa de todos os envolvidos com o produto.

E mais ainda: você poderá nem ficar sabendo se houve alguma divergência entre o que foi pedido e o que foi entregue. Os problemas podem surgir mais tarde, trazendo transtornos incalculáveis.

Pense em todos esses problemas. Eles estão diretamente ligados a:

- durabilidade das obras e instalações;
- segurança no funcionamento das obras e instalações;
- proteção sanitária perfeita;
- facilidade de operação e manutenção.

Administradores e técnicos quase nunca se lembram

A maioria dos problemas ligados a compra de materiais e equipamentos podem ser localizados no conjunto destas causas:

na encomenda:

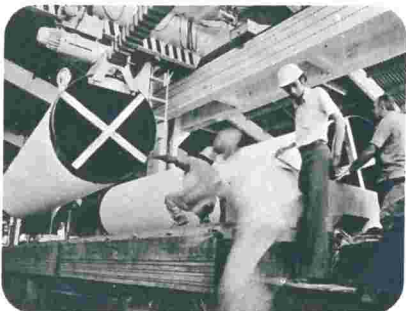
- falta de clareza nas normas e especificações indicadas,
- desenhos incompletos ou imprecisos,
- omissão ou insuficiência de informações;

na fabricação:

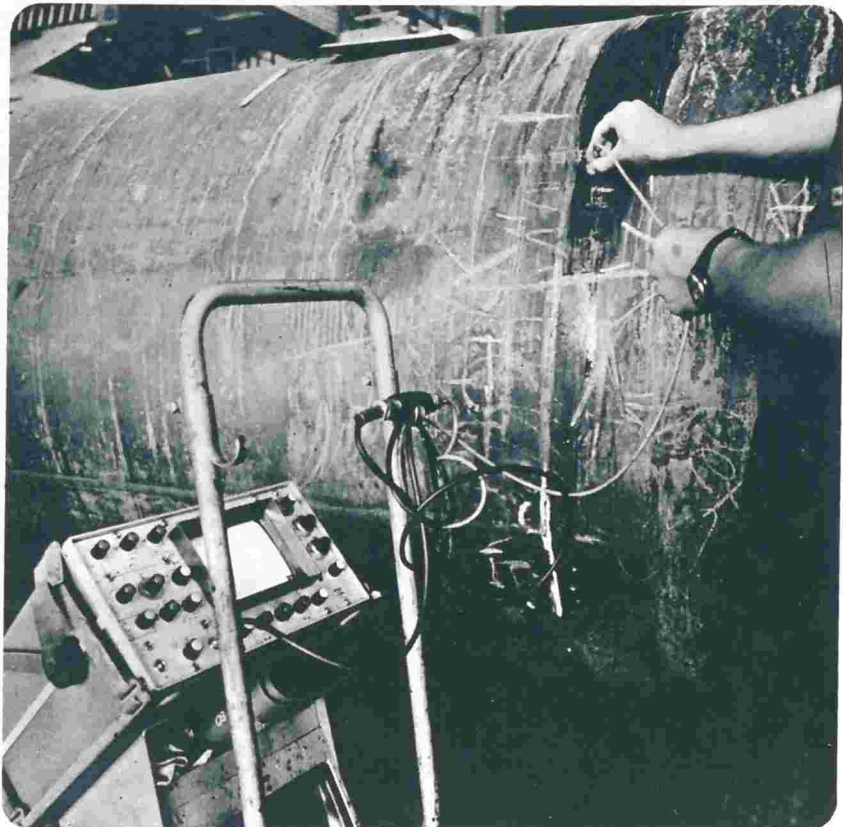
- utilização de matérias primas inadequadas,
- dimensões em desacordo com as especificações,
- propriedades ou desempenho inadequados,
- defeitos ocultos.



*Exame de chapas
gamagráficas de solda
de tubo de aço.*



*Acompanhamento do trabalho de
embarque de uma tubulação,
após a inspeção final em fábrica.*



*Ensaio não destrutivo por
ultrassom, em
solda de tubo de aço.*



Um roteiro para evitar imprevistos

O recebimento de equipamentos e materiais deve começar na própria fábrica do fornecedor, através de inspeções cuidadosas. Essa é a forma mais direta de economizar tempo e dinheiro.

Mas antes desse trabalho, existem muitas coisas que deverão ser feitas. O primeiro passo é do comprador. Ele deverá apresentar uma lista completa de requisitos e prazos de entrega para cada produto. Nesse momento, ainda há tempo para esclarecer dúvidas, estabelecer os critérios de inspeção e complementar informações.

Na fábrica, o especialista deve verificar todos os itens de uma lista de requisitos, para orientar-se na inspeção. O especialista deve observar, cuidadosamente, se:

- os critérios foram estabelecidos;
- as normas e especificações estão determinadas;
- os desenhos funcionais e dimensionais foram aprovados;
- os certificados de materiais exigidos estão disponíveis;
- os equipamentos necessários aos ensaios exigidos estão preparados e prontos para entrar em ação;
- os laboratórios de ensaio estão programados para o recebimento dos produtos a serem analisados;
- o ferramental, equipamento e pessoal adicional estão a postos, inclusive com a previsão de serviços extras;
- a produção está programada para ser submetida a uma análise completa e final, antes do acabamento.

Somente depois de verificados todos esses itens é que começa o trabalho propriamente dito de inspeção de materiais.



Verificação da continuidade do revestimento, em tubo de aço com a utilização do Holiday Detector.

Esta é uma de nossas especialidades

Recebimento de Materiais em Fábrica é uma especialidade da CETESB — Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico e de Defesa do Meio Ambiente.

Fundada com a finalidade específica de dar apoio tecnológico aos empreendimentos na área do Saneamento Básico e Ambiental, a CETESB formou um corpo de especialistas para desempenhar eficientemente esta tarefa: acompanhar todas as fases de produção para assegurar a qualidade dos produtos fornecidos. E assim, reduzir ao mínimo os problemas que surgem e os prejuízos decorrentes.

Paralelamente ao trabalho de acompanhamento técnico, a CETESB desenvolve o trabalho de diligenciamento. Isso significa que todas as etapas de produção são cuidadosamente acompanhadas, para que o produto final seja entregue realmente na data prevista.

*Inspeção visual
de um tubo
de concreto protendido.*



Tomadas de medidas físicas de um tubo de concreto protendido, na fase final de fabricação.

"Know How" extensivo

A CETESB iniciou seus trabalhos de Inspeção de Materiais em março de 1969. E concluiu que não poderia deixar de lado os trabalhos de Recebimento de Materiais em Fábrica, feito através de criterioso acompanhamento de todo o processo de produção de materiais e equipamentos.

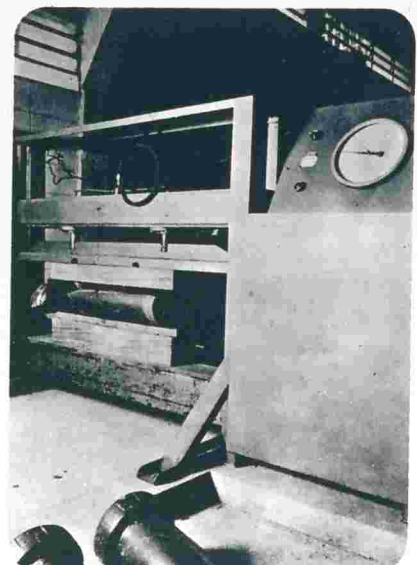
A CETESB desenvolveu uma metodologia própria, com o objetivo de desempenhar, de maneira mais eficiente, essa tarefa, obtendo a necessária confiança, por parte do fabricante, e a segurança, por parte do comprador.

Faz parte dos trabalhos de inspeção, constatar a autenticidade dos produtos inspecionados, dentro das especificações, normas e critérios previamente estabelecidos.

A CETESB tem todas as condições para fornecer plena segurança aos serviços que lhe são confiados nessa área.

Uma das atividades paralelas da CETESB consiste em oferecer assistência tecnológica relativa a materiais, métodos, processos e normalização.

Se você quer ter certeza de que receberá os equipamentos e materiais conforme suas solicitações de compra, procure a CETESB. Nós temos os profissionais e os equipamentos necessários para cuidar do Recebimento de Materiais em Fábrica.



Ruptura de um tubo cerâmico, num ensaio de compressão diametral, efetuado no laboratório da CETESB.



CETESB: TECNOLOGIA PARA O SANEAMENTO.

A CETESB – Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico e de Defesa do Meio Ambiente – começou a existir como empresa de capital misto em outubro de 1973. Foi criada pelo Governo do Estado de São Paulo que detém seu controle acionário.

A CETESB é, basicamente, o resultado da fusão de três entidades: o Centro Tecnológico de Saneamento Básico, a Diretoria de Controle de Poluição das Águas (diretorias do antigo FESB – Fomento Estadual de Saneamento Básico, autarquia da Secretaria dos Serviços e Obras Públicas) e, recentemente, a SUSAM – Superintendência do Saneamento Ambiental – vinculada à Secretaria da Saúde do Governo do Estado de São Paulo, entidade que era responsável pela prevenção e combate à poluição do ar.

O antigo Centro Tecnológico, criado em 1968, num período de cinco anos, experimentou uma significativa expansão, passando de um órgão constituído inicialmente para atender apenas à Secretaria dos Serviços e Obras Públicas do Estado de São Paulo a um centro de criação e aperfeiçoamento de tecnologia em saneamento, em níveis estadual e nacional.

Esse crescimento levou o governo estadual a ampliar a área de ação do Centro, transformando-o em Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico e de Controle de Poluição das Águas, em 1973.

Em abril de 1975, ao incorporar a SUSAM, a CETESB ganhou seu nome atual – Companhia Esta-



dual de Tecnologia de Saneamento Básico e de Defesa do Meio Ambiente – e ganhou uma importância ainda maior: passou a ser o mais importante centro latino-americano de pesquisas em saneamento ambiental.

A sede da CETESB ocupa uma área de 18.000 m². A empresa mantém regionais nas cidades de Santos, Campinas, Taubaté, Ribeirão Preto e Recife.

As áreas de atuação da CETESB têm sido ampliadas e aperfeiçoadas, atendendo às inúmeras solicitações dos programas de saneamento ambiental no Brasil.

E tão importante tem sido o seu trabalho que é cada vez maior o apoio técnico que dá às empresas de saneamento brasileiras inte-

gradadas na execução do PLANASA – Plano Nacional de Saneamento – do BNH.

No Estado de São Paulo, a CETESB é responsável pela execução do Plano Estadual de Controle de Poluição das Águas, que visa à permanente caracterização e equacionamento dos problemas relacionados ao uso da água e dos recursos hídricos. E desenvolve estudos visando à prevenção e combate à poluição do ar e do solo.

No nível da informática, preocupada com a reunião e eficiente reutilização de dados e parâmetros, a CETESB mantém um centro de informações para a área de saneamento ambiental, onde um Banco de Dados (Aquadata) de nível internacional, desempenha papel preponderante.

As atividades mais importantes da CETESB no campo do saneamento básico situam-se nas áreas de:

- pesquisas, estudos de processos, métodos e materiais;
- normalização técnica;
- treinamento e aperfeiçoamento técnico de pessoal;
- exames, ensaios e análises de água de abastecimento, industriais, balneárias e residuárias;
- inspeção, ensaios e controle de fabricação de materiais e equipamentos e emissão de certificados de qualidade;
- supervisão técnica de projetos e obras de saneamento;
- assistência tecnológica para solução de problemas especiais, como lançamento submarino de esgotos, proteção de estruturas metálicas contra corrosão.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria dos Serviços e Obras Públicas



Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Básico
e de Defesa do Meio Ambiente
Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345
CEP 05 459 – Alto de Pinheiros – São Paulo – SP – BRASIL
Telefones: 211-0886/8507/8639 – 210-1100